



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	1.6.2016
FAVOR	12
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	4

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2013-2017

ATA Nº 1/2016



--- Preâmbulo ---

--- Aos **vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezasseis** realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, no "Auditório Carlos Paredes" da Junta de Freguesia de Benfca, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do *Edital 1/2016*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 6/2015 (16.12.2015);

PONTO 2 – ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA PARA INTEGRAR A CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS;

PONTO 3 – PROPOSTA N.º 204/2016 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2015;

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 214/2016 – PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA;

PONTO 5 – RATIFICAÇÕES:

- Contrato de Delegação de Competências celebrado com a CML – "Pista de Rádio Modelismo do Parque Florestal de Monsanto;
- Protocolo de Colaboração celebrado com a CML – "Desperdício Alimentar";
- Contrato de Delegação de Competências celebrado com a CML – "Pista de BMX" no Bairro da Boavista;
- Informação n.º 1/2016 – AFB – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 23 de dezembro de 2015 e 04 de abril de 2016, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfca de 16.04.2014;

PONTO 6 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

PONTO 7 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, José Alberto Mendes Neves (PS), que ocupou o lugar de Primeiro Secretário e João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas (PS), Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS)
- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)
- (Em substituição de Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio)
- Tiago Filipe Coelho Simões (PS)
- (Em substituição de Ricardo Alexandre de Carvalho)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (PS – Independente)



- Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)
- Maria Natália Silva e Cunha (PS)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)
- (Em substituição de António Manuel de Passos Rapoula)
- João Carlos de Sousa Pereira (CDU)
- Isabel Cristina dos Santos Nunes Gaspar (CDU)
- Joana Filipa Amaral Grilo (BE)
- (Em substituição de Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira)

--- **Faltaram** os seguintes membros: _____

- Anabela de Jesus Leonardo (PS)
- Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha (PSD)
- Alfredo Alberto da Silva Ribeiro (PSD)

--- Pediu a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o seguinte membro: _____

- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD), que não foi substituída. _____

--- **Justificou a falta** o seguinte membro: _____

- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD), relativamente à sessão de 16 de dezembro de 2015. _____

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

Período de Antes da Ordem do Dia

--- Iniciando este período, o Senhor **Presidente da Mesa** passou a apresentar uma atuação do recém-criado projeto musical "Novas Vozes de Abril", o qual *"pretende, com um contexto atual, recordar parte do espólio musical da cantiga de intervenção e dos seus autores, reconstruindo com novas sonoridades as canções de sempre, que marcaram de uma forma definitiva várias gerações.* O Grupo nasceu de uma parceria entre o Retrocas – E6G – Projeto Local do Programa Escolhas, a Junta de Freguesia de Benfica e parceiros locais diversos, integrando jovens do Bairro do Calhariz, Bairro do Bom Pastor e Bairro da Boavista. _____

--- Após a atuação musical, o Senhor **Presidente da Mesa** perguntou se algum elemento do público gostaria de exercer o seu direito de usar da palavra, tendo aceiteado quatro inscrições. _____

--- O Senhor **Nuno Abreu (Munícipe)**, no uso da palavra, apresentou formalmente a recém-criada Comissão de Moradores do Bairro de Santa Cruz de Benfica, representativa de um conjunto de



--- O Senhor **Nuno Abreu (Munícipe)**, no uso da palavra, apresentou formalmente a recém-criada Comissão de Moradores do Bairro de Santa Cruz de Benfca, representativa de um conjunto de cerca de vinte famílias e que visa tratar de assuntos de interesse geral para o bairro, em articulação com a Junta de Freguesia de Benfca e Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- O Senhor **João Paulo (Munícipe)**, no uso da palavra, falou sobre a publicação de contratos na base de dados Base.Gov, por parte da Junta de Freguesia de Benfca, apontando determinadas omissões nos dados das entidades adjudicadas, o que em nada contribui para uma administração autárquica que se pretende transparente. Solicitou informações adicionais relativas a três contratos específicos, nomeadamente de aquisição de serviços para apoio a diversos projetos do Pelouro da Ação Social, aquisição de serviços jurídicos (ambos por um período de trinta e seis meses), e prestação de serviços no âmbito das Férias Sénior. _____
Concluiu a sua intervenção, declarando que a sonegação de informação essencial dificulta sobremaneira o escrutínio da atividade da Junta de Freguesia por parte dos cidadãos interessados. _____

--- O Senhor **António Gabriel (Munícipe)**, no uso da palavra, começou por fazer alusão às comemorações do 25 de abril, afirmando que a liberdade apenas pode ser assumida com um verdadeiro sentido de responsabilidade. _____

Na qualidade de morador no Bairro do Calhariz, e reconhecendo que a responsabilidade da Junta de Freguesia estende-se para lá dos limites do seu bairro, deixou transparecer a alegada insatisfação dos moradores face à falta de intervenção no bairro. _____

Censurou a resposta de um Vogal da Junta de Freguesia a uma freguesa, no seu *Facebook* pessoal, tendo este instado a que a mesma apresentasse as suas sugestões e reclamações através dos canais oficiais. _____

Em seguida, referiu que por iniciativa espontânea, alguns moradores do Bairro do Calhariz mobilizaram-se para proceder à limpeza do bairro, substituindo-se à Junta de Freguesia neste capítulo. Tendo sido criado um espaço ajardinado, reforçou a necessidade de fazer chegar água ao local, de modo a facilitar a sua manutenção – sendo que atualmente a rega é efetuada com garrações de água – pelo que questionou os planos da Junta de Freguesia para o efeito. _____

Criticou a política adotada pela Junta de Freguesia, alegando não ser direcionada ou próxima das pessoas e das suas reais necessidades e anseios, à exceção, talvez, dos meses que antecedem as eleições autárquicas, contribuindo para um sentimento de desilusão e desesperança junto dos cidadãos eleitores. _____

--- A Senhora **Maria do Carmo Inácio (Munícipe)**, no uso da palavra, mencionou uma solicitação efetuada à Junta de Freguesia há sensivelmente dois anos, para colocação de um corrimão no passeio entre a Rua Ernesto da Silva e a Rua Jorge Barradas. _____



--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por dedicar uma palavra de apreço ao projeto musical "Novas Vozes de Abril", convidando todos os presentes para a sua apresentação oficial, pelas vinte e uma horas do dia 29 de abril, no Auditório Carlos Paredes. _____ Saudando a intervenção dos munícipes presentes num fórum que se pretende cada vez mais participado, e começando por responder ao munícipe **Nuno Abreu**, congratulou-se com a criação de uma Comissão de Moradores no Bairro de Santa Cruz, salientando a importância destes movimentos de cidadania e de a população se mobilizar em torno de causas fundamentais, em parceria com os órgãos autárquicos. _____

Em relação à intervenção do munícipe **João Paulo**, referiu ser Benfica a Junta de Freguesia, a nível nacional, que mais publica na base de dados Base.Gov, e clarificou ser impossível publicar contratos nesta plataforma sem a discriminação de todas as informações indispensáveis relativas às entidades adjudicantes e adjudicatárias, em termos de contratação pública, pelo que rebateu as acusações de falta de transparência na gestão autárquica. Predispôs-se a promover uma iniciativa junto de cidadãos interessados, no sentido de facilitar o seu acesso às informações disponibilizadas na base de dados Base.Gov. _____

Declarou que os projetos promovidos na área da ação social são devidamente publicitados nas revistas da Junta de Freguesia de Benfica, e atendendo à sua diversidade, torna indispensável a polivalência dos recursos humanos destacados para os concretizar. Apontou como exemplo o projeto "Memória Ativa Sénior", de formação na área de informática, que conta já com mais de trezentas inscrições, ou o projeto "Benfica Ativa", apresentado na Festa da Primavera. _____

Explicou que o projeto "Férias Sénior" tem por objetivo proporcionar uma semana de férias no Algarve (Monte Gordo) aos seniores interessados, sendo o seu sucesso medido pelo facto de as vagas disponibilizadas não darem resposta à crescente procura por parte dos cidadãos. _____

Passando para a intervenção do munícipe **António Gabriel**, começou por lamentar o suscitar de questões pessoais na Assembleia de Freguesia, reiterando não ser obviamente o *Facebook* pessoal de um Vogal da Junta de Freguesia a sede própria para tratar de assuntos de interesse para a freguesia. _____

Sobre a alegada insatisfação dos residentes no Bairro do Calhariz, indicou que a Junta de Freguesia tem reunido assiduamente com a Associação de Moradores do Bairro do Calhariz, entidade representativa dos interesses dos moradores e que acompanha ativamente todos os assuntos relacionados com a vida do bairro, pelo que a liberdade de opinião de cidadãos avulsos não se deverá sobrepor à posição das entidades criadas com esse objetivo, por iniciativa popular. Tendo o munícipe tomado a iniciativa de limpeza de um prado sequeiro existente para criação de um jardim, declarou que não se tendo a Junta de Freguesia oposto a tal iniciativa, certo é que o local, dada a sua dimensão, não tem condições de sustentabilidade nem de viabilidade económica para implementação de estruturas de abastecimento de água. _____

--- Face à reiterada insistência do munícipe **António Gabriel** em intervir fora do período regimentalmente estabelecido para o efeito, foi o mesmo convidado pelo Senhor **Presidente da Mesa** para abandonar a sala. _____



--- A Senhora **Presidente do Executivo**, retomando a sua intervenção, reiterou que ao contrário de alguns outros espaços que são criados, mantidos e acarinhados pela população – como o “Jardim das Marias”, a título de exemplo – o espaço referido pelo munícipe possui uma dimensão muito reduzida, que inviabiliza o investimento num ramal de água e a sua consequente sustentabilidade, situação conhecida e compreendida pela Associação de Moradores do Bairro do Calhariz. Afirmou uma vez mais que embora a Junta de Freguesia não se oponha à iniciativa popular, torna-se cada vez mais necessário ajustar as expectativas dos cidadãos à realidade de cada situação, priorizando a canalização de recursos económicos para investimentos em projetos garantidamente sustentáveis. No entanto, manifestou abertura e disponibilidade para, sempre que possível e em especial no verão, utilizar o camião cisterna da Câmara Municipal de Lisboa, quando cedido à Junta de Freguesia, para regar o referido jardim. _____

Abordando uma reunião recente com a Associação de Moradores do Bairro do Calhariz, em que a população requereu a implementação de um parque infantil e de um parque de *fitness* no bairro, informou que o primeiro foi já adjudicado, estando previsto o início das obras para os próximos dias. Relativamente ao parque de *fitness*, embora a Junta de Freguesia já disponha de todos os equipamentos, decidiu proceder à requalificação prévia de toda a zona envolvente, num projeto estimado em mais de quarenta mil euros (40.000€), medida que muito agradou à Associação de Moradores. _____

Em resposta à intervenção da munícipe **Maria do Carmo Inácio**, falou sobre a recente colocação de uma calçada antiderrapante num dos passeios da Calçada do Tojal, medida que embora positiva, é manifestamente insuficiente para contrariar os constrangimentos causados pela acentuada inclinação da rua. Atendendo às condicionantes de colocação de um corrimão junto aos prédios (por questões de segurança) ou junto ao estacionamento (por questões de acessibilidade dos automobilistas), a Junta de Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, estudou uma alternativa viável, que passaria pela colocação do corrimão no centro do passeio, solução que se encontra em fase final de validação pelos serviços camarários e que se pretende implementar a curto prazo. _____

--- Nada mais havendo a tratar neste período, a Assembleia entrou na ordem de trabalhos. _____

Ponto 1: Aprovação da Ata n.º 6/2015 (16.12.2015)

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à consideração do plenário eventuais alterações ou correções à ata em apreço. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, propôs uma alteração à ata, designadamente na sua intervenção na página 24, substituindo a expressão “ausência” por “saída”. _____



--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a Ata n.º 6/2015, de 16.12.2015, com a alteração proposta, à votação, sendo **aprovada por maioria**, com duas abstenções (PS e BE), por não terem estado presentes na respetiva sessão. _____

Ponto 2: Eleição de um membro da Assembleia para integrar a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, e nos termos da Lei, apresentou a candidatura da eleita **Maria Natália da Silva e Cunha** para integrar a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em representação da Assembleia de Freguesia de Benfca. _____

--- Não tendo sido apresentadas propostas adicionais, e distribuídos os boletins de voto, foi o membro da Assembleia de Freguesia **Maria Natália da Silva e Cunha** eleito, por voto secreto, para integrar a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em representação da Assembleia de Freguesia de Benfca, com **dez votos favoráveis, um voto contra, e quatro abstenções**. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, saudou a eleição do membro da Assembleia de Freguesia **Maria Natália da Silva e Cunha** para integrar a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sublinhando a importância das suas novas responsabilidades e louvando a sua disponibilidade para as exercer. _____

Ponto 3: Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2015

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar sumariamente este ponto, começando por enumerar alguns dos investimentos mais relevantes efetuados pela Junta de Freguesia de Benfca em 2015, designadamente na manutenção de calçadas, aquisição e renovação de equipamentos de higiene urbana, novo modelo de gestão integrada do Mercado de Benfca, programas desportivos, FORMUP Benfca e atividades culturais e programas sociais diversos. _____

A execução do Plano de Atividades atingiu noventa ponto trinta e quatro por cento (90,34%), num total de dois milhões e meio de euros (2.500.000€). O Plano de Investimentos teve uma execução de cinquenta e sete ponto setenta e quatro por cento (57,74%), correspondentes a cerca de oitocentos e dez mil euros (810.000€), sendo áreas prioritárias de investimento a educação, ambiente e mobilidade, gestão global e desporto. _____

A execução da receita cifrou-se nos noventa e seis ponto cinquenta e um por cento (96,51%), totalizando cerca de seis milhões e seiscentos mil euros (6.600.000€) – verificando-se um aumento



de um ponto trinta e trs por cento (1,33%) em relao ao ano anterior – sendo a maior fonte de receita as transferncias externas, seguida das vendas de servios e bens. _____

A despesa total ascendeu a cerca de sete milhes de euros (7.000.000€), estando os encargos de maior relevncia relacionados com os recursos humanos, aquisio de servios e administrao geral. _____

O montante de compromissos assumidos e no pagos que transitam para a gerncia de 2016 ronda os cento e cinquenta e dois mil euros (152.000€), verificando-se uma reduo de oito por cento (8%) em relao ao ano transato. _____

Realou o facto de 2015 ter sido o primeiro ano completo desde a transferncia de determinadas competncia da Cmara Municipal de Lisboa para a Junta de Freguesia de Benfca. _____

Concluiu a sua interveno, sublinhando que as contas do exerccio de 2015 esto devidamente certificadas por um Revisor Oficial de Contas, com o respetivo parecer anexado, de acordo com o art.º 63.º da Lei n.º 73/2013. _____

--- No havendo intervenes por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 204/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos a votao, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favorveis do PS e as abstenes do PSD, CDS-PP, CDU e BE. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente a deliberao acabada de tomar.* _____

Ponto 4: Plano de Preveno de Riscos de Gesto da Junta de Freguesia de Benfca

--- No havendo intervenes por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 214/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos a votao, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favorveis do PS, os votos contra da CDU, e as abstenes do PSD, CDS-PP e BE. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente a deliberao acabada de tomar.* _____

Ponto 5: Ratificaes

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou os documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos a ratificao, ponto por ponto, sendo os resultados das votaes os seguidamente descritos: _____



- *Contrato de Delegação de Competências celebrado com a CML – “Pista de Rádio Modelismo do Parque Florestal de Monsanto”*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, e as abstenções do PSD, CDU, CDS-PP e BE. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, questionou se o valor a transferir da Câmara Municipal de Lisboa para a Junta de Freguesia de Benfica, de setenta e cinco mil euros (75.000€) será suficiente para realizar as obras propostas, de recuperação da pista e equipamentos adjacentes. Em caso negativo, perguntou que percentagem da empreitada será coberta por essa verba, de acordo com a orçamentação efetuada ou a efetuar pela Junta de Freguesia. _____

Indagou ainda acerca da possibilidade contratualmente prevista de transferência da gestão dos referidos equipamentos a terceiros. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, indicou que o valor da intervenção proposta pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Lisboa, de requalificação da pista de rádio modelismo e infraestruturas de apoio, rondava exatamente os setenta e cinco mil euros (75.000€), não se prevendo qualquer comparticipação económica por parte da Junta de Freguesia de Benfica, ficando assim livre para investir numa intervenção complementar que venha a ser necessária no espaço envolvente. Acrescentou estar a ser ainda discutida a possibilidade de um financiamento camarário adicional, a rondar os vinte e cinco mil euros (25.000€), para implementação e manutenção de um conjunto de atividades no local. _____

Relativamente à eventual cedência gestonária a terceiros, embora não estando atualmente prevista, a acontecer será efetuada nos mesmos moldes do que já acontece no caso do Bar do Eucaliptal, a título de exemplo. No entanto, frisou que a prioridade do Executivo é revitalizar e dinamizar o espaço, tornando-o disponível e atrativo para a população, mediante a valorização dos equipamentos e de um espaço de convívio existente no local e promoção de atividades que se estendam para além do rádio modelismo. _____

- *Protocolo de Colaboração celebrado com a CML – “Desperdício Alimentar”*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU e CDS-PP, e a abstenção do BE. _____

- *Contrato de Delegação de Competências celebrado com a CML – “Pista de BMX” no Bairro da Boavista*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e BE, e as abstenções da CDU. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, manifestou a sua preocupação com a localização da Pista de BMX, dada a proximidade a residências, numa ótica de utilização intensiva da mesma. _____

Por outro lado, e à semelhança de contrato de delegação de competências anterior, a eventualidade de entrega da gestão a terceiros suscita dúvidas em relação à salvaguarda do interesse público. _____



--- O Senhor **André Cabral Moura Saraiva Valentim**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, esclareceu que a localização da pista foi determinada pela Câmara Municipal de Lisboa, não tendo a Junta de Freguesia de Benfca intervenção no processo aquando da sua implementação. _____
Relativamente à sua gestão, indicou que o protocolo prevê simplesmente a limpeza e manutenção regulares, e não propriamente uma intervenção profunda no local, excetuando-se uma instalação elétrica na saída da pista e a colocação de um contador de água. _____
Por fim, declarou ser intenção da Junta de Freguesia manter na sua esfera de responsabilidade a gestão da Pista de BMX no Bairro da Boavista, a qual inclusivamente já acolheu provas regionais de BMX organizadas em parceria com a Federação da modalidade. _____

- INFORMAÇÃO N.º 1/2016: _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, e como ponto prévio, manifestou uma vez mais, em nome da Bancada da CDU, a sua oposição à redução do papel da Assembleia de Freguesia à mera ratificação de protocolos antecipadamente celebrados, em vez de os mesmos serem atempada e cabalmente discutidos e deliberados. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, em resposta, e para esclarecimento do público presente, explicou que a Assembleia de Freguesia tem cumprido escrupulosamente a deliberação tomada na sessão de 16 de abril de 2014, mediante a qual se facultou ao Executivo uma autorização prévia para celebração de protocolos com entidades diversas, posteriormente sujeitos a ratificação da Assembleia de Freguesia, de modo a não comprometer o normal funcionamento do órgão executivo, cujas decisões nem sempre se compadecem dos *timings* de calendarização das sessões do órgão deliberativo. _____
Por outro lado, fez notar que o processo de ratificação é de extrema importância, visto que responsabiliza politicamente a Junta de Freguesia por quaisquer protocolos celebrados antecipadamente, correndo o risco de estes não serem ratificados pela Assembleia de Freguesia, com todas as responsabilidades advenientes desse facto. _____

Ponto n.º 1: Fundos de Emergência Social (Propostas n.º 948, 949/2015 e 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 92, 148, 179, 180, 181, 182, 183, 187 e 194/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS-PP e BE, e as abstenções da CDU. _____

Ponto n.º 2: Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com o Agrupamento Vertical de Almeida Garrett (Proposta n.º 2/2016). **Ratificado por unanimidade**. _____

Ponto n.º 3: Celebração de Protocolo de colaboração mútua entre a Junta de Freguesia de Benfca e a empresa Cubo Magnético, Lda., para a realização de eventos de desporto eletrónico (Proposta n.º 25/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, e as abstenções do PSD, CDU, CDS-PP e BE. _____



Ponto n.º 4: *Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Alamedas Office – Consultadoria e Formação de Recursos Humanos, Unipessoal, Lda., para a formanda Gabriela Susana Ricardo Bispo Fernandes (Proposta n.º 38/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, e as abstenções do PSD, CDU, CDS-PP e BE.* _____

Ponto n.º 5: *Atribuição de apoio financeiro ao projeto “Verdinhos” – Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Nossa Senhora do Amparo de Benfica, referente aos meses de janeiro a abril/2016 (Proposta n.º 42/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU e CDS-PP, e a abstenção do BE.* _____

Ponto n.º 6: *Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas no âmbito do apoio à gestão escolar – primeira tranche do ano letivo 2015/2016 (Proposta n.º 48/2016). **Ratificado por unanimidade.*** _____

Ponto n.º 7: *Adendas ao Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia e a Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa, para realização de estágios profissionalizantes de 2.º ano e 3.º ano, no âmbito da Licenciatura em Animação Sociocultural (Proposta n.º 69/2016). **Ratificado por unanimidade.*** _____

Ponto n.º 8: *Protocolo de colaboração entre o Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. e a Junta de Freguesia de Benfica (Proposta n.º 70/2016). **Ratificado por unanimidade.*** _____

Ponto n.º 9: *Protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Inovinter – Centro de Formação e Inovação Tecnológica (Proposta n.º 72/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE.* _____

Ponto n.º 10: *Protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Citeforma – Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Comércio, Serviços e Novas Tecnologias (Proposta n.º 77/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE.* _____

Ponto n.º 11: *Protocolo – Estágio em contexto de trabalho entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. / Fundação da Juventude e a Junta de Freguesia de Benfica, no âmbito do projeto “Cartão B” (Proposta n.º 108/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, votos contra da CDU, e abstenção do BE.* _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, questionou se o estágio a que se reporta o protocolo anterior é remunerado. _____



--- O Senhor **Ricardo João de Oliveira Marques**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, indicou que o referido estágio, promovido numa parceria entre a Junta de Freguesia e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, não é remunerado. _____

Ponto n.º 12: Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Secundária Fernando Namora, para acolhimento de dois estágios curriculares, no âmbito do Curso Profissional de Técnicos de Apoio à Gestão Desportiva (Proposta n.º 121/2016). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 13: Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Grupo "A Farmácia" (Proposta n.º 124/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU e CDS-PP, e a abstenção do BE. _____

Ponto n.º 14: Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Grupo "Alberto Oculista" (Proposta n.º 153/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU e CDS-PP, e a abstenção do BE. _____

Ponto n.º 15: Protocolo de cooperação entre o Instituto Politécnico de Lisboa e a Junta de Freguesia de Benfica – Acordo Específico de Colaboração (Proposta n.º 159/2016). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 16: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Futebol Benfica – "Marcha de Benfica" (Proposta n.º 166/2016). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 17: Atribuição de apoio financeiro à Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista – "Marcha do Bairro da Boavista" (Proposta n.º 167/2016). Ratificado por unanimidade. _____

Ponto n.º 18: Adenda ao Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia e a Escola Superior de Educação de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa, para realização de estágio de Projeto Interdisciplinar de Intervenção Profissional III (3.º ano), no âmbito da Licenciatura em Animação Sociocultural (Proposta n.º 186/2016). Ratificado por unanimidade. _____

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

<p>Ponto 6: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia</p>
--

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a sublinhar alguns dos aspetos mais relevantes da sua informação escrita, começando por dar conta da execução das obras de



rebaixamento de passadeiras decorrentes do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa "Mobilidade para Todos em Benfica" – complementadas por um protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia, no valor de cento e cinquenta mil euros (150.000€) – tendo a Junta de Freguesia de Benfica elencado como prioritária a intervenção no Bairro das Pedralvas. Deu conhecimento de duas petições remetidas à Assembleia Municipal de Lisboa por fregueses de Benfica, designadamente para a remoção das estruturas com amianto no edifício das Finanças, situado na Rua Amélia Rey Colaço – tendo a Câmara Municipal de Lisboa requerido dos atuais proprietários a apresentação dos resultados dos testes estruturais obrigatórios por Lei – e para garantir a acessibilidade à Estação de Benfica por parte dos moradores do Bairro da Calhariz, considerando a Junta de Freguesia inaceitável que o inalienável direito dos cidadãos à mobilidade e acessibilidade seja condicionado por marcação prévia, com antecedência de uma semana, sem a qual o portão de acesso não é aberto pela REFER. Informou que a Junta de Freguesia está inteiramente solidária com a população, tendo reiteradamente reivindicado junto das Infraestruturas de Portugal a garantia de acessibilidade imediata para os moradores do Bairro do Calhariz, a execução de uma solução definitiva, que poderá passar pela implementação de um elevador ou uma rampa de acesso, e a resolução dos problemas existentes nos passeios envolventes à estação, que limitam sobremaneira a mobilidade e acessibilidade dos cidadãos. ____ Acrescentou que em sede de Assembleia Municipal, a 8.ª Comissão auscultou por escrito a Câmara Municipal de Lisboa, Infraestruturas de Portugal e CP, relativamente à solução definitiva a implementar para garantir a acessibilidade à Estação de Benfica – aguardando-se uma resposta até ao final do corrente mês – tendo a Câmara Municipal de Lisboa manifestado disponibilidade para custear uma parte da obra, atendendo às necessidades prementes da população, de acesso aos transportes e ao centro da freguesia. Apontou como exemplo as estações da Linha de Cascais, onde é facultado à população o acesso direto às respetivas plataformas. _____ Encerrando este assunto, aproveitou para felicitar a iniciativa dos moradores, na legítima defesa dos seus direitos junto das entidades competentes. _____ Informou que no dia 26 de abril tiveram início as obras de reperfilamento e alargamento de passeios e repavimentação na Rua da República da Bolívia, mediante protocolo de delegação de competências celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, para complemento da obra executada desde a rotunda da Estrada dos Arneiros. _____ Trouxe à atenção o anúncio efetuado pelo Presidente da Câmara Municipal no Almoço da Primavera, dando conta da intenção de construção de um equipamento social para a área do envelhecimento, necessidade premente da Freguesia de Benfica, pelo que se aguardam informações adicionais sobre a concretização da obra a breve prazo. _____ Falou uma vez mais do programa "Memória Ativa Sénior", que visa promover a estimulação cognitiva e a prevenção de demências com recurso a formação na área de informática, com uma lista de espera crescente após publicitação do mesmo na revista da Junta de Freguesia, estando o Executivo a procurar soluções viáveis para corresponder à demanda da população. _____ Fez referência à inauguração do "Boavista Takeaway" no Bairro da Boavista, projeto alvo de candidatura ao BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa que obteve um financiamento de quarenta e cinco mil euros (45.000€), para adaptação de parte das instalações da Associação de Moradores



para criao de uma cozinha comunitria ao servio da populao – que se pretende fazer evoluir para um servio de entregas ao domicilio, potenciando a capacidade empreendedora da populao local – e para formao certificada, em parceria com o IEFP, na rrea da culinria e higiene e segurana alimentar. _____

Na rrea do desporto, destacou a criao do Clube de Caminhada e Corrida, com um crescente nmero de participantes regulares e fidelizados r as caminhadas realizadas nas manh r de s r bado, e o projeto “Benfica Ativa”, com g nese numa parceria entre os Pelouros da Ao Social e Desporto da Junta de Freguesia, que tem por objetivo disponibilizar aos seniores um programa que inclui um conjunto de atividades f sicas, como natao, gin sio, atividades *outdoor* e rastreios diversos, e que conta j r com cinquenta inscrio es. _____

Mencionou que a Junta de Freguesia de Benfca far-se-r r representar nas Olisipiadas de Lisboa 2016 com duzentos participantes, tendo elevadas expetativas de sucesso para o evento. _____

Seguidamente, falou sobre a introduo do “Cart r B”, um cart r de vantagens ao qual j r aderiram cerca de cento e setenta estabelecimentos comerciais de Benfca, e que visa promover o comrcio tradicional com um conjunto de benef cios para os utilizadores do cart r. Neste sentido, foi criado o Conselho Consultivo dos Comerciantes, respons rvel por transmitir com maior acuidade as necessidades e aspirao es dos comerciantes locais junto dos r g r os aut rquicos. _____

Assinalou a iniciativa de realizao de um *Stock-off* como forma de apoiar o comrcio local, com grande sucesso registado entre os comerciantes aderentes. _____

Mais informou que a Junta de Freguesia pretende reeditar, em novos moldes, um concurso de gastronomia denominado “Benfica r Mesa”, com pratos, doces e salgados, colocados a concurso por diversos estabelecimentos ligados r rrea da restaurao, que ser r ojuizados n r s r por um j rri escolhido para o efeito, bem como pela populao em geral, entre os dias 29 de abril e 29 de junho. _____

Assinalou a realizao da 1. r Feira Medieval de Benfca, no Parque Silva Porto, entre os dias 5 e 8 de maio, al m de mais uma edio do “Junta-te ao Jazz”. _____

Por fim, fez refer rncia r realizao do “Monsanto Primavera Fest”, numa coorganizao entre as Juntas de Freguesia de Benfca e S. Domingos de Benfca, de promoo da m sica portuguesa.

--- O Senhor **David Jos r Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou informao es adicionais acerca das obras programadas para a Avenida Gomes Pereira. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que a Junta de Freguesia tem estado em conversaes com a C rmara Municipal de Lisboa relativamente a uma s rrie de obras essenciais para a freguesia, tendo sido elencadas como prioridades as interveno es na Rua Rep blica da Bol v ia e na Avenida Gomes Pereira. No primeiro caso, a obra n r avanou mais cedo por tratar-se de um terreno privado, sendo parte do mesmo cedido r C rmara Municipal como contrapartida pela possibilidade de loteamento e construo na Rua Dr. Pereira Bernardes; entretanto, estar r a ser discutido o desenvolvimento de um projeto mais amplo e abrangente de requalificao de toda aquela zona. No segundo caso, torna-se absolutamente urgente uma interveno na Avenida Gomes Pereira, constantemente fustigada com problemas no pavimento,



cujos constrangimentos causados não se compadecem da calendarização de uma intervenção mais profunda necessária, ao nível das estruturas de saneamento. Informou que em reunião com o Vereador Manuel Salgado, este terá dado instruções específicas no sentido de se proceder à repavimentação imediata da via, sem prejuízo de futura intervenção alargada, conforme referido, que incluiria eventualmente o reperfilamento das zonas de estacionamento. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto 7: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, e reportando-se às informações prestadas pela Senhora Presidente do Executivo, começou por declarar que a intervenção na Rua da República da Bolívia peca por tardia, face às inúmeras solicitações da população em sede de Assembleia de Freguesia. _____

A bem da transparência no que concerne às informações veiculadas e para esclarecimento geral do público presente, fez notar que várias das obras mencionadas, em especial no tocante à mobilidade e acessibilidades, decorrem de Orçamentos Participativos, e consequentemente da iniciativa popular, devendo o mérito pela sua execução ser atribuído aos cidadãos que se mobilizaram com esse objetivo. _____

Questionou se existem quaisquer informações adicionais relativamente à implementação de estacionamento pago na Freguesia de Benfca, lembrando compromisso assumido em 2009, de não avançar para a tarifação sem antes promover um estudo alargado e auscultar a opinião da população. _____

Relativamente ao Palácio Baldaia, cedido à Junta de Freguesia mediante contrato de comodato, perguntou se já existe algum projeto concreto e devidamente orçamentado para o edifício, lembrando a intenção expressa do Executivo de neste criar uma biblioteca e promover as atividades culturais anteriormente sedeadas no extinto centro cultural. _____

Em relação à construção de um equipamento social na área do envelhecimento, declarou que os reiterados anúncios efetuados por diferentes Presidentes da Câmara Municipal de Lisboa, sem que a obra seja concretamente executada, de acordo com as expectativas criadas, ou pelo menos incluída no Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal, consubstanciam uma total falta de respeito para com a população. Assinalou que a CDU sempre defendeu a execução da obra, mesmo que de forma faseada, lamentando a delonga na construção de tão importante equipamento para a freguesia. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, reiterou que a obra na Rua República da Bolívia não avançou mais cedo por tratar-se de propriedade privada, sendo que apenas recentemente foi possível concertar vontades entre os proprietários e a Câmara Municipal de



Lisboa. Assegurou que a Junta de Freguesia estará inteiramente dedicada a este projeto, atendendo às legítimas pretensões dos residentes locais, contribuindo para criar uma nova centralidade nessa área. _____

Em relação às obras decorrentes do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, declarou ser estratégia do Executivo o aproveitamento de todas as sinergias das forças vivas da freguesia e das potencialidades de arrecadação de verbas para a concretização de projetos que visem o benefício dos fregueses de Benfica, lembrando que desde 2009, a Junta de Freguesia de Benfica conseguiu obter – quer diretamente, quer apoiando candidaturas de entidades locais – um financiamento externo de cerca de sete milhões de euros (7.000.000€), em projetos nas mais diversas áreas. _____

Aproveitou ainda para salientar o papel incontornável da Junta de Freguesia ao estimular a ampla participação no processo de candidatura e votação dos projetos a concurso nos diferentes Orçamentos Participativos, bem como a sua reiterada disponibilidade para assumir a pronta execução dos projetos vencedores mediante delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa. Afirmou que a Junta de Freguesia não tem qualquer intenção de se sobrepor ou retirar qualquer mérito à iniciativa e mobilização popular, fatores que valorizam sobremaneira a comunidade local, numa eficaz e salutar partilha de objetivos. _____

Neste sentido, aproveitou para apelar à ampla participação no processo do novo Orçamento Participativo, se possível congregando vontades em torno de um projeto de inegável utilidade e benefício para a Freguesia de Benfica. _____

Em relação ao estacionamento pago na freguesia, lembrou que face à pretensão da EMEL de criar zonas de estacionamento pago, designadamente junto ao Fonte Nova e Avenida do Colégio Militar, a posição da Junta de Freguesia sempre foi de aprofundar cabalmente o assunto, promovendo um estudo abrangente sobre o estacionamento nas áreas referidas, bem como um debate alargado com a população, sem os quais obstaria veementemente à tarifação por parte da EMEL. Não obstante o papel importante desta entidade na função de disciplinar o estacionamento e dissuadir a entrada de automóveis em Lisboa, certo é que a tarifação de zonas de estacionamento não acolhe o consenso da população, havendo opiniões e posições manifestamente divergentes sobre o assunto, dependendo da localização geográfica dos moradores. Frisou, no entanto, que cabendo à Assembleia Municipal a definição e aprovação de zonas de estacionamento concessionadas, e atendendo à deliberação desse órgão em anos recentes, a EMEL tem total liberdade para incluir nos seus Planos de Atividades e proceder à tarifação das zonas concessionadas, sabendo, porém, de antemão que contará com firme oposição da Junta de Freguesia de Benfica se esta não for ao encontro da sensibilidade e vontade expressa da maioria da população. _____

Sobre o Palácio Baldaia, explicou que mesmo sabendo a Junta de Freguesia de antemão não ter verbas suficientes para a requalificação do edifício, foi importante garantir a manutenção do mesmo na esfera da Junta de Freguesia, mediante contrato de comodato, uma vez que alternativamente este seria alienado, perdendo-se assim irremediavelmente um património de grande valor histórico e cultural. Acrescentou que encontrados os parceiros certos, entre os quais a Câmara Municipal de Lisboa, será possível o reaproveitamento do Palácio Baldaia para nele



incorporar uma biblioteca e outras valências culturais, para além da abertura dos seus jardins ao público. _____

Não obstante a necessidade premente de intervenção ao nível do telhado – para a qual foi já lançado concurso público – a Junta de Freguesia sugeriu à Câmara Municipal de Lisboa a cedência do Palácio Baldaia para sedear um projeto vencedor do Orçamento Participativo – relacionado com formação e apoio ao empreendedorismo – podendo as contrapartidas financeiras de tal cedência ser utilizadas para requalificação de parte do edifício. _____

Esclareceu que embora o Centro Cultural de Benfca tenha encerrado, devido a situação de falência, a Junta de Freguesia tem vindo a assegurar o funcionamento da maior parte das atividades anteriormente realizadas neste espaço, as quais eventualmente poderiam vir a ser acolhidas pelo Palácio Baldaia. _____

Relativamente à construção de um equipamento social na área do envelhecimento, vinco ser um desejo muito antigo da Junta de Freguesia, de acordo com as necessidades verificadas no seu território. Fez um resumo de todas as diligências tomadas pela Junta de Freguesia em prol da construção de tal equipamento, salientando que embora exista uma verba cativa para apoiar a sua construção, a Junta de Freguesia não se poderá substituir a entidades privadas na execução do projeto. Acrescentou que os sucessivos anúncios referentes à iminente construção de um lar em Benfca – primeiro pela Paróquia de Nossa Senhora do Amparo, depois pela Associação de Reformados de Benfca ou Associação Rute, todos suspensos por motivos diversos – não tiveram por objetivo criar falsas expectativas na população, mas cumpriram simplesmente a função de prestar informação útil aos fregueses, de acordo com o desenvolvimento dos respetivos processos. _____

Relembrou que no caso concreto da Associação Rute, cerca de oitocentos mil euros (800.000€) de fundos comunitários devidamente aprovados para o cofinanciamento de um equipamento social se perderam por ausência de uma declaração da Junta de Freguesia de Benfca, na altura liderada pelo PSD. _____

Consequentemente, e reiterando o desejo de ver edificado em Benfca um equipamento social na área do envelhecimento, declarou que a Junta de Freguesia não pode ser diretamente responsabilizada pelos percalços verificados em todo este processo, quer da parte da Câmara Municipal, quer das entidades parceiras neste objetivo. Manifestou a sua esperança de poder trazer informações mais concretas numa próxima sessão de Assembleia de Freguesia, asseverando que a Junta de Freguesia não deixará de lutar pela construção de tão necessário equipamento. _____

--- Nada mais havendo a acrescentar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia para apresentação de moções e afins. _____

--- O Senhor **Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar um voto de pesar, o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 1**). _____



--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o "Voto de Pesar – António Almeida Santos", apresentado pelo PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- Finda a votação, a Assembleia de pé, guardou um minuto de silêncio, em memória da personalidade referida. _____

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar um voto de pesar, o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 2**). _____

--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o "Voto de Pesar – Pelas vítimas dos atentados de março, na Turquia e na Bélgica", apresentado pelo PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- A Bancada do PS passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 3**). _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Saudação ao 25 de abril e ao 1.º de maio", apresentada pelo PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual declara que o PSD vota contra, não por obstar à saudação ao 25 de abril e ao 1.º de maio em si, mas pela falta de veracidade histórica da moção, em que se fala das consequências, omitindo-se as reais causas do retrocesso económico vivenciado no país nos últimos quatro anos, da responsabilidade do Governo do Partido Socialista liderado pelo Eng.º José Sócrates. _____

--- O Senhor **David José Silva Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, segundo a qual o 25 de abril, bem como os valores a esta data associados, como a liberdade e a democracia, não são propriedade de ninguém, ao contrário do que tentam afirmar muitos dos que ostentam um cravo na lapela. _____

--- A Bancada do PS passou a ler uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 4**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Por uma Europa solidária e respeitadora dos direitos humanos", apresentada pelo PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. _____



--- O Senhor **David José Silva Ferreira (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar um voto de louvor, o qual foi posteriormente anexado à ata (**Anexo 5**). _____

--- Não havendo intervenções sobre o mesmo, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o "Voto de Louvor – Protocolo CML – Combate ao Desperdício Alimentar", apresentado pelo CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com a abstenção do BE. _____

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, salientando que mesmo antes desta iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa ou da criação de um Alto Comissariado para esta matéria, a Junta de Freguesia de Benfica já defendia e executava afincadamente um projeto de combate ao desperdício alimentar, pelo que o Partido Socialista só poderia votar favoravelmente este voto de louvor. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual refere que apesar de votar favoravelmente o presente voto de louvor, a Bancada da CDU discorda de uma frase do texto proposto, na qual se mencionam "funções sociais para as quais o Estado não tem vocação nem capacidade". _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a ler uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 6**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "No 42.º aniversário da Revolução de Abril e 40.º aniversário da Constituição da República", apresentada pela CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a ler uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 7**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Saudação ao 1.º de maio – Dia Internacional dos Trabalhadores", apresentada pela CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Joana Filipa Amaral Grilo (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 8**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Três razões para comemorar abril", apresentada pelo Bloco de Esquerda, a qual foi



aprovada por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Joana Filipa Amaral Grilo (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 9**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "1.º de maio – Tempo de exigir mudanças", apresentada pelo Bloco de Esquerda, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. ____
Eram zero horas e trinta minutos. _____

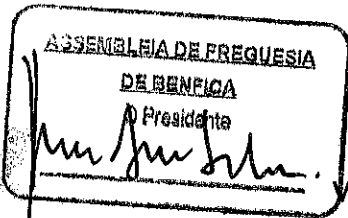
--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

O Presidente

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	21 / 4 / 2016
FAVOR	15
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	0

Voto de Pesar – António Almeida Santos

António Almeida Santos foi um dos políticos mais presentes na história da nossa democracia.

Combatente desde sempre pelos valores da Democracia, nos tempos da ditadura e depois do 25 de Abril, António de Almeida Santos granjeou a admiração e o respeito, não apenas de amigos e camaradas, mas também dos adversários políticos, devido à enorme elevação e ao humanismo sempre demonstrados no exercício dos mais variados cargos públicos que desempenhou ao longo de uma vida tão preenchida e tão ativa até ao fim.

Foi Ministro da Coordenação Interterritorial dos I, II, III e IV Governos Provisórios, Ministro da Comunicação Social do VI Governo Provisório. Exerceu funções como Ministro da Justiça do I Governo Constitucional e como Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro no II Governo Constitucional. Foi ainda Ministro de Estado no IX Governo Constitucional. Entre 1985 e 2005 foi membro do Conselho de Estado.

Eleito Deputado entre a I e a IX Legislaturas, evidenciou-se como excelente tribuno.

Foi um notável Presidente da Assembleia da República, sabendo sempre prestigiar o Parlamento, tendo merecido o respeito dos seus pares, que, aliás, também sempre respeitou, independentemente das diferenças políticas.

Entre 1991 e 1994, exerceu as funções de Líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e foi Presidente do Partido Socialista entre 1992 e 2011, cargo que exerceu sempre de forma exemplar, merecendo o apoio e o carinho de todos os socialistas. Posteriormente, foi eleito em Congresso como presidente honorário, numa justa e unânime homenagem a alguém capaz de reunir um conjunto de qualidades dificilmente igualável.

Foi, como jurista de exceção, o artífice de uma parte substancial da malha legislativa no início da Democracia portuguesa, contribuindo decisivamente para a construção do Estado de Direito Democrático no nosso país. Na sua ação fez da capacidade de diálogo, da consensualização e da concertação política – sem abdicar da firmeza das suas ideias - uma verdadeira arte e uma das suas imagens distintivas.



Sempre generoso, sempre conciliador, sempre presente e solidário, e por isso muito acarinhado por todos, conforme pudemos testemunhar nas manifestações de tristeza e profundo pesar que a sua morte suscitou.

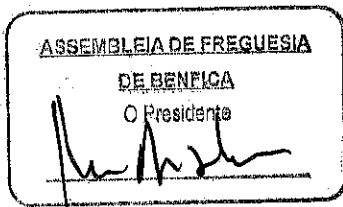
O seu contributo para a construção da Democracia em Portugal, os relevantíssimos serviços prestados ao seu Partido e ao seu País, fazem dele uma figura de referência inesquecível para todos os socialistas, em particular, e para os democratas em geral.

Um verdadeiro príncipe da Democracia, que perdurará na memória de todos.

Em homenagem à memória do cidadão que foi António Almeida Santos, a Assembleia de Freguesia de Benfica vota a expressão do seu pesar pelo seu falecimento, dando dele conhecimento à sua Família e guardando um minuto de silêncio.

Lisboa, 27 de abril de 2016

Pelos eleitos do Partido Socialista



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27 / 4 / 2016
FAVOR	15
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	0

VOTO DE PESAR

Pelas vítimas dos atentados de Março, na Turquia e na Bélgica

No passado dia 13 de Março, no centro de Ancara, capital da Turquia, trinta e quatro pessoas morreram vítimas dum atentado terrorista.

A 19 de março, Istambul foi alvo de outro atentado terrorista, que ocorreu na zona central da cidade (Istiklal), onde diariamente convivem residentes e inúmeros turistas. Deste ato hediondo resultou a perda de inúmeras vidas humanas, mas também o sentimento de insegurança, impotência e de revolta contra os seus autores.

Três dias depois, no dia 22 de março, em Bruxelas, na Bélgica, novos ataques terroristas atingiram o aeroporto e uma estação de metropolitano, tendo como objetivos não apenas a cidade que representa o poder político da Europa Unida, mas principalmente as mulheres e homens de todas as origens e nacionalidades que formam os alicerces da capital belga, tentando delapidar as bases de uma comunidade que se pretende assente nos valores da Civilização e da Humanidade.

Tanto Ancara e Istambul como Bruxelas são cidades que simbolicamente representam uma Europa diversa mas unida nos mesmos objetivos de Progresso, Estabilidade e Segurança;

O terrorismo é uma ameaça coletiva, que atinge países e populações de todo o Mundo independentemente da religião professada ou dos sistemas políticos vigentes, e que reclama um combate sem tréguas pela Liberdade e pelo respeito essencial da vida humana.

Estes ataques terroristas devem merecer a nossa mais profunda condenação e solidariedade, e exigem do poder político - internacional, nacional e local - empenho para a adoção de medidas eficazes para que situações destas não se voltem a repetir.

O terrorismo é uma ameaça a todos os Estados e a todos os povos e exige de todos nós um combate sem tréguas pelo valor supremo da Liberdade.

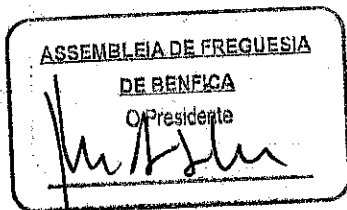
Assim, a assembleia de freguesia de Benfica sempre solidária, dedicada à construção de uma Europa tolerante e integradora, e partidária de uma comunidade internacional firmemente assente nos valores da Paz, reunida em 27 de Abril de 2016, delibera:

- Aprovar este Voto de Pesar pelo falecimento das vítimas dos atentados, condenando estes inadmissíveis atos de violência e dirigindo as mais sentidas condolências às famílias das vítimas;



- Expressar toda a sua disponibilidade, amizade e apoio às cidades de Ancara, Istambul e Bruxelas, dando conhecimento deste Voto às autoridades municipais das cidades e às respetivas embaixadas em Lisboa.

Os membros do Partido Socialista



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27 / 4 / 2017
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	2
ABSTENÇÃO	0

Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio

A Revolução de Abril, que comemorámos há 2 dias, festeja a democracia, a liberdade, a paz, a participação popular, o desenvolvimento.

Relembra anualmente os militares do MFA que desencadearam o golpe militar que a população acompanhou, terminando com a ditadura salazarista de 48 anos, proporcionando grandes realizações e transformações democráticas, principalmente restituindo a liberdade em todas as suas formas, consagrando direitos e desenvolvendo mudanças económicas e sociais expressas na Constituição da República Portuguesa que saudamos neste ano em que perfaz 40 anos.

Outro corolário do 25 de Abril é o poder local que, gradualmente, foi pondo termo ao atraso de décadas e conduziu ao desenvolvimento do país.

Num tempo pleno de angústias e ameaças, é mais do que nunca necessário afirmar que a solução para os problemas com que o povo português está confrontado, se deve procurar nos princípios e valores preconizados pela Revolução de Abril, no respeito por todos aqueles que lutaram e pelos militares que com coragem e determinação a fizeram.

Esta é uma data de afirmação, de esperança e de confiança no futuro, acreditando que Portugal saberá honrar, desenvolvendo-se como país democrático e progressista..

Celebrar o 25 de Abril é continuar a lutar pelos seus valores e ideais, contra situações que ponham em causa os nossos direitos e a nossa qualidade de vida, como a pobreza e o desemprego.

Relembremos o poema que Sophia de Mello Breyner Andresen sobre esta data memorável:

“Esta é a madrugada que eu esperava/ O dia inicial inteiro e limpo/ Onde emergimos da noite e do silêncio /E livres habitamos a substância do tempo”

O 1º de Maio é outra data cuja comemoração assume especial importância.

Exaltar o 1º de Maio é recordar o significado da luta dos operários de Chicago e de todos os trabalhadores e dos seus representantes, é pugnar por trabalho com direitos e é também demonstrar um forte apoio a todos os que lutam por esses direitos.

No próximo domingo vamos comemorar e saudar o 1º de Maio, dia do Trabalhador. Congratulemo-nos com a passagem dos 42 anos do 1.º de Maio em Liberdade, manifestando o apoio à luta dos trabalhadores por um Portugal mais justo, equilibrado e solidário.



Os últimos quatro anos de políticas impostas pelo Governo neoliberal e conservador em nome da troika, desprezaram direitos laborais conquistados e conduziram a uma escalada do desemprego e da precariedade laboral sem precedentes, bem como ao empobrecimento dos cidadãos.

O retrocesso dos últimos 4 anos dá um novo significado ao 1º de Maio e exige respostas deste novo ciclo político, que começam a ser dadas para bem de todos nós.

Saudar Abril e Maio significa continuar a lutar por um país melhor, mais equilibrado, justo e sustentável, com melhores condições de vida para todos, sem exceção.

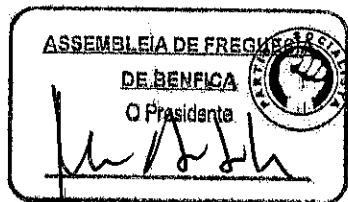
Os membros do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Benfica, propõe que a mesma delibere, na sua sessão ordinária de 27 de Abril de 2016:

1 - Saudar o 42º Aniversário da Revolução do Vinte Cinco de Abril e homenagear todos os homens e mulheres que o construíram e continuam a lutar e a defender os seus valores.

2 - Saudar o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, todos os trabalhadores, e as suas organizações sindicais, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho por uma vida digna e com direitos e obrigações.

4 - Remeter a presente saudação ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Associação 25 de Abril, UGT e CGTP-IN.

Os membros do PS da Assembleia de Freguesia de Benfica



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27 / 4 / 2016
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	2

POR UMA EUROPA SOLIDÁRIA E RESPEITADORA DOS DIREITOS HUMANOS

Vivemos atualmente uma situação trágica de numerosos refugiados, migrantes e requerentes de asilo que têm chegado à Europa, fugindo de situações de conflito armado e, em muitos casos, de ameaças diárias à sua sobrevivência e das suas famílias.

Numerosos migrantes e requerentes de asilo, encontram a morte na sua tentativa desesperada de atingir as fronteiras da Europa, tornando o Mediterrâneo um cemitério de vidas e outros locais em espaços de sofrimento humano.

Os obstáculos que têm sido colocados pelo egoísmo de muitos países europeus, que erguem muros, que nos recordam tragicamente os do passado ainda não distante, e que têm impedido a construção de soluções para os refugiados e migrantes que respeitem o direito internacional, nomeadamente a Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados, de 28 de Julho de 1951, o Protocolo de 1967 relativo aos Estatuto dos Refugiados e as Convenções internacionais em matéria de asilo e refugiados.

É necessário, simultaneamente, assegurar que as pessoas possam permanecer nos seus países de origem, em paz e segurança, e desde já o respeito pelo direito de asilo e pelo direito à emigração nos termos previstos pelas convenções das Nações Unidas.

O respeito que é devido aos milhares de profissionais e centenas de organizações que diariamente dedicam as suas atividades a minorar o sofrimento dos refugiados e construir um futuro de esperança para a condição humana.

O momento não é para desistir da construção de uma Europa solidária e amiga dos direitos humanos, mas de agir a nível local e nacional para tentar mudar tudo o que nas políticas europeias tem sido censurado, corajosamente, pelo ex-Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, o português António Guterres, e por outras credíveis personalidades e instituições internacionais, incluindo líderes religiosos como o Papa Francisco.

Tudo isso exige que não nos enganemos, nem nos inimigos nem nas prioridades, e valorizemos e forcemos todas as dinâmicas positivas que se verificam a nível dos povos, dos Estados-Membros, e de instituições europeias, bem como os gestos portadores de um futuro mais generoso e solidário em matéria de acolhimento de refugiados e de imigrantes.

O Município de Lisboa implementou medidas e políticas de acolhimento dos imigrantes e dos refugiados, que merece o apoio generalizado.

Portugal tem vindo a distinguir-se pela positiva na disponibilidade de acolher refugiados.

Os membros do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Benfica, propõe que a mesma delibere, na sua sessão ordinária de 27 de Abril de 2016:

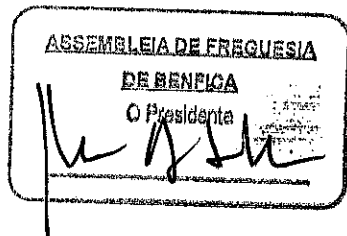
1. Reafirmar o apoio às políticas, de integração dos imigrantes e refugiados que estão a ser prosseguidas pelo Município de Lisboa;



2. Manifestar o apoio à disponibilidade manifestada pelo governo português para acolher um maior número de refugiados;
3. Saudar os cidadãos, as autarquias locais, e instituições da sociedade civil que se têm empenhado no acolhimento dos refugiados;
4. Repudiar todas as ações a nível de Estados ou instituições europeias que se traduzam no desrespeito dos direitos humanos e desrespeitem o direito internacional em matéria de direito de asilo, entrando em choque com o ACNUR;
5. Apoiar os que nos debates no interior do Parlamento Europeu e das outras instituições europeias se batem por orientações políticas que vão no sentido de uma Europa solidária e respeitadora dos direitos humanos em matéria de migrantes, de requerentes de asilo e de refugiados;
6. Enviar esta moção para o Presidente da República, a Assembleia da República, Primeiro-Ministro, o Presidente da Câmara de Lisboa, o Conselho Português para os Refugiados.

Os membros do Partido Socialista

ANEXO 5



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27, 4, 2016
FAVOR	14
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	1



VOTO DE LOUVOR

“Protocolo CML-Combate ao desperdício alimentar”

O CDS-PP reconhece a enorme importância do desenvolvimento de programas de combate ao desperdício alimentar na Freguesia de Benfica.

Cientes da pobreza encapotada, é com agrado que recebemos a notícia da assinatura de protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar, criado pela Câmara Municipal de Lisboa.

É justo reconhecer o contributo que este Comissariado Municipal tem dado para reduzir o desperdício alimentar em Lisboa, em particular pela implementação que esta nova política pública tem de impacto social, económico e ambiental.

Foi aprovado por unanimidade pela Assembleia da República, na sequência de uma iniciativa do Partido Ecologista Os Verdes, que 2016 é o "Ano Nacional do Combate ao Desperdício Alimentar".

É positivo que todos os partidos políticos reconheçam a importância desta nova política pública que visa também uma Cidade, um País e um Mundo melhor e mais sustentável.

Esta realidade passa-se na nossa freguesia, na freguesia de Benfica, daí a importância do compromisso que a Junta de Freguesia assumiu de não cruzar os braços e fingir que este problema não existe.

Embora ainda exista um longo trabalho a desenvolver, designadamente no papel facilitador de meios que a Junta de Freguesia deve assumir, importa ainda destacar o relevante papel das comunidades religiosas e das várias organizações da sociedade civil que, através dos seus voluntários, conseguem cumprir funções sociais para as quais o Estado não tem vocação nem capacidade. Estes voluntários são a alma destes projetos.

Bem - hajam!

Lisboa, 27 de Abril de 2016

O membro do CDS-PP

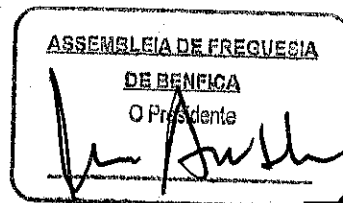
CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



ANEXO 6



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27 / 4 / 2016
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	2
ABSTENÇÃO	0

Moção

No 42º aniversário da Revolução de Abril e 40º aniversário da Constituição da República

Considerando que assinalamos este ano o 42º aniversário da Revolução de Abril e o 40º aniversário da Constituição da República do Portugal liberto da repressão, censura, prisões e tortura dos muitos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e a democracia;

Considerando que a Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República acolheu e foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações;

Considerando que a consagração do Poder Local Democrático foi uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril;

Considerando que a Revolução de Abril e a aprovação da Constituição da República foi um dos maiores actos de afirmação de soberania e independência nacionais;

Considerando que os Valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e que a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz,

A Assembleia de Freguesia de Benfica delibera:

1 -Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os portugueses.

2 – Apelar aos trabalhadores, aos eleitos autárquicos, ao movimento associativo e à população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

Os Eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

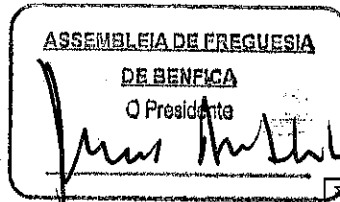
João Carlos Pereira

Cristina Gaspar

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27 / 4 / 2016
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	2
ABSTENÇÃO	0

Saudação ao 1º de Maio**Dia Internacional dos Trabalhadores**

Há 130 anos, centenas de milhares de operários de Chicago, iniciaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou que fosse declarado o dia 1 de Maio como o dia Internacional dos Trabalhadores. Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na acção uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

Desde então as lutas dos trabalhadores e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objectivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores.

É preciso combater a precariedade, sinónimo de baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, essa instabilidade permanente, que compromete o futuro de todos, mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país.

Urge mobilizar os trabalhadores e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação colectiva, pelo aumento dos salários, pelas 35 horas de trabalho semanal, por serviços públicos de qualidade e pela melhoria das obrigações do Estado na Saúde, no Ensino e na Segurança Social.

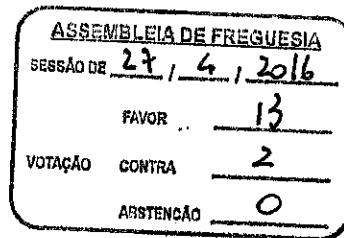
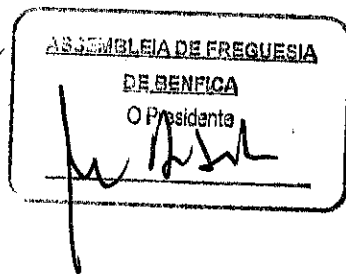
Os eleitos do Partido Comunista Português propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, na sua sessão de 27 de Abril de 2016, delibere:

1. Saudar os trabalhadores portugueses e manifestar solidariedade com a luta por eles desenvolvida;
2. Apelar e mobilizar as populações, os trabalhadores e a juventude para que transformem a manifestação da CGTP-IN no dia 1º de Maio numa acção de exigência pela mudança que o país precisa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço dos portugueses.

Os Eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

Cristina Gaspar



MOÇÃO

Três razões para comemorar Abril

Comemoram-se a 25 de Abril de 2016 os 42 anos da Revolução de Abril, 41 anos das primeiras eleições livres e democráticas por sufrágio universal e directo em Portugal (as eleições para a Assembleia Constituinte) e 40 anos da entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa (aprovada a 2 de Abril de 1976).

Esta tríplice comemoração é a comemoração dos valores da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, bem presentes na Revolução de Abril, na prática democrática que se lhe seguiu com a eleição da Assembleia Constituinte e na consagração de um texto constitucional, resultante do consenso da sociedade de então

Na Constituição da República Portuguesa ficaram bem marcados os valores:

- (i) Da Liberdade, com a consagração de um vasto leque de direito, liberdades e garantias, que vão das garantias em processo criminal à liberdade de expressão, de associação, de imprensa e de participação política;
- (ii) Da Igualdade, para além da igualdade formal perante a lei ficou bem vinculada num conjunto de direitos económicos, sociais e culturais visando fornecer um conjunto de directivas vinculativas para a acção do Estado no sentido de promover a igualdade dos cidadãos no acesso ao trabalho, à educação, à cultura, à saúde ou à habitação;
- (iii) Da Fraternidade, ao estabelecer o Princípio da Igualdade entre Estados e da solução pacífica de conflitos internacionais, ao estabelecer a igualdade

genérica de direitos entre nacionais e estrangeiros, ou no plano interno ao estabelecer regras de progressividade fiscal, fazendo dos impostos um meio para a redução das desigualdades, bem como na solidariedade com os territórios periféricos e insulares da República, visando eliminar assimetrias.

A Constituição da República Portuguesa veio também consagrar de forma clara o papel das autonomias regionais e da autonomia local, conferindo-lhes expressão democrática e permitindo às populações assumirem a gestão dos seus interesses próprios.

Neste 40 anos de vigência da Constituição da República Portuguesa, apesar das suas várias revisões, os portugueses e as portuguesas continuaram a contar com a Lei Fundamental como garantia das conquistas de Abril e da democracia. O papel exercido pela Constituição da República Portuguesa na defesa do Povo contra os desmandos ditados por uma Troika de poderes internacionais não eleitos foi muito claro. Foi na nossa Constituição que sempre depositámos a esperança no progresso e foi a nossa Constituição o travão de parte do retrocesso que nos impuseram.

Por muito que alguns se proclamem pela Constituição, nunca deixaram de a afrontar grosseiramente e, em boa verdade, de pugnar pela sua descaracterização: afinal quem não se lembra de várias iniciativas com vista à sua profunda alteração, assim como a sua violação por sucessivos actos de Governo?

Assim, a representante do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia de freguesia de Benfica, reunida em 27 de Abril de 2016, delibere:

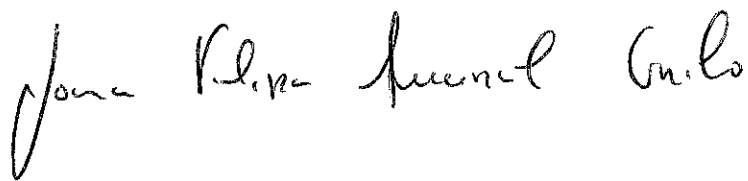
1 – Saudar os 42 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974 e o fim de um regime autoritário e opressor que tantas e tantos condenou ao ostracismo, à miséria, à opressão e à emigração.

2 – Saudar os 41 das eleições para a Assembleia Constituinte, naquela que foi a primeira eleição por sufrágio universal e directo, em condições democráticas em Portugal.

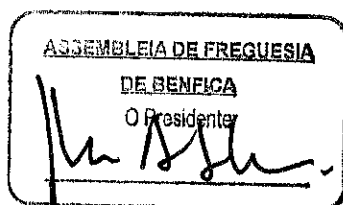
3 – Saudar os 40 anos de vigência da Constituição da República Portuguesa e o seu papel de garantia dos direitos individuais e colectivos dos cidadãos e das cidadãs portuguesas, bem como a consagração democrática das autarquias locais.

Lisboa, 27 de Abril de 2016

A representante do BE na AF de Benfica

A handwritten signature in black ink, reading "Joana Filipa Amáral Grilo". The signature is written in a cursive, flowing style.

Joana Filipa Amáral Grilo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE 22, 4, 2016	
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	2
ABSTENÇÃO	0

MOÇÃO

1º de Maio – Tempo de Exigir Mudanças

No dia 1 de Maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história “Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso”, mas também pela trágica morte de vários activistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora.

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€) que a preços constantes de 1974 hoje já seria superior a 583,94€. Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação colectiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Os últimos quatro anos de políticas impostas pela troika e pelo Governo neoliberal e conservador das direitas colocaram em causa direitos laborais que põem em causa a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras. Estas alterações resultaram

numa escalada do desemprego e da precariedade laboral sem precedentes, de roubo de salários e pensões e de empobrecimento em larga escala dos cidadãos.

O retrocesso dos últimos 4 anos dá um novo significado ao 1º de Maio, do qual se comemora este ano o seu 130º aniversário, e exige respostas deste novo ciclo político. Respostas que se manifestem em mudanças e ganho de direitos no imediato.

Assim, considerando que:

- Em 2011, mais de um milhão e 200 mil trabalhadores estavam abrangidos por convenções colectivas de trabalho. Em 2014 existiam menos de 250 mil.
- Quatro em cada cinco dos novos contractos realizados são contractos a termo precário. As estatísticas trimestrais de emprego do INE permitem concluir que o número de trabalhadores com contractos a termo é, em 2015, o mais alto desde 2011. O mesmo acontece com os contractos de prestação de serviços: eram 127 mil no último trimestre de 2015, mais do que os 124 mil do mesmo período de 2011;
- As empresas de trabalho temporário (ETT) facturaram 1.075 milhões de euros em 2015, representando um crescimento de 8%. Estes números significam um aumento de facturação de mais de 20% nos últimos dois anos, com um número de trabalhadores ao seu serviço que tem vindo a aumentar, atingindo no final de 2014, 78.686 pessoas, mais 13.000 que em 2013. Estas empresas subvertem as relações laborais e captam uma parte do salário do trabalhador;
- É dito publicamente pelo Inspector-geral da Autoridade para as Condições do Trabalho que o número de inspectores é neste momento insuficiente;
- Os estágios se tornaram numa porta giratória entre o desemprego e precariedade e são utilizados pelas empresas como uma forma barata de descartar trabalhadores;

No plano do combate à precariedade coloca-se a necessidade de uma resposta urgente:

- mãos pesadas contra os falsos recibos verdes – se o crime compensa, é preciso punir exemplarmente as entidades empregadoras que recorrem a ele;

- mudar o Código do Trabalho para facilitar a presunção do contrato de trabalho, para limitar a utilização dos contratos a prazo, o abuso do trabalho temporário e o recurso ao outsourcing;
- aprofundar a lei contra a precariedade que resultou da iniciativa legislativa cidadã dos trabalhadores precários e que já regularizou 1800 falsos recibos verdes, alargando esse mecanismo às falsas bolsas, aos falsos estágios e ao falso voluntariado;
- concretizar um novo regime de contribuições para os trabalhadores a recibos verdes para que passem a descontar efetivamente em função do que recebem em cada momento e também garantir que estes trabalhadores têm proteção no desemprego, na doença e no acompanhamento dos filhos;
- fazer dos estágios um trampolim para um emprego efetivo e não um alçapão para a precariedade, obrigando as empresas a integrar pelo menos 1 trabalhador como efetivo por cada 2 estagiários que tenham;
- alocar mais meios para o combate à precariedade, nomeadamente contratando mais duzentos inspetores para a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
- pôr a ACT a fiscalizar o Estado – os estágios do IEFP os abusos dos Contratos de Emprego-Inserção;
- dar o exemplo no Estado, acabando com as formas de trabalho forçado;
- refundar a solidariedade e o trabalho como direito colectivo – reintroduzir o “princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador” e o princípio da vigência da convenção colectiva até à sua substituição por outra.

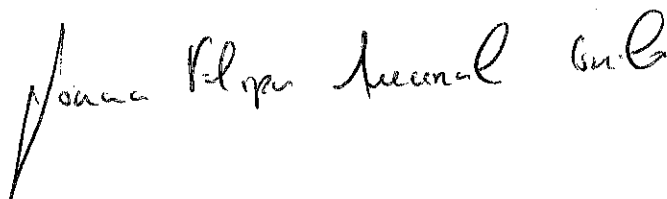
Assim, a representante do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia de freguesia de Benfica, reunida em 27 de Abril de 2016, delibere:

1. Saudar o 1º de Maio e fazer votos para que seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público.

2. Enviar esta deliberação aos órgãos de soberania, aos Partidos Políticos com assento parlamentar, às Centrais Sindicais e à Comunicação Social.

Lisboa, 27 de Abril de 2016

A representante do BE na AF de Benfica



Joana Filipa Amaral Grilo